



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
4ª CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO
Meio Ambiente e Patrimônio Cultural

PARECER TÉCNICO Nº 002 /2016-4ªCCR

REFERÊNCIA	PA nº 1.00.000.007975/2013-36 PA nº 1.00.000.001608/2015-91
UNIDADE SOLICITANTE	GT - Patrimônio Cultural
EVENTO	Vistoria no Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena da Universidade Federal da Grande Dourados, em função do Projeto MPF-ARQ.
LOCAL	Município de Dourados, MS
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	Feição considerada: (X) pontual () linear () poligonal
	Lat/Long dec.: Lat.-22.194764° Long.-54.929035°

1 INTRODUÇÃO

As vistorias nas Reservas Técnicas foram iniciadas conforme o cronograma do projeto aprovado no âmbito do Ministério Público Federal, intitulado “Diagnóstico das Condições de Conservação do Patrimônio Arqueológico existentes nas Reservas Técnicas – MPF-ARQ”, sob a coordenação da Procuradora da República no Rio de Janeiro Dra. Zani Cajueiro Tobias de Souza.

Em 2013, a Dra. Zani Cajueiro (quando atuava na PR/MG) já havia iniciado a solicitação de vistorias em Minas Gerais, para averiguar as condições da salvaguarda do material arqueológico de trabalhos de arqueologia preventiva em três instituições: Universidade Federal de Minas Gerais, Museu de Ciências Naturais da PUC-MG e o Centro de Arqueologia Annette Laming-Emperaire (CAALE). Nessa época, o CNA/IPHAN não havia disponibilizado ainda o banco de dados completo, por isso, o trabalho foi baseado em uma análise prévia das informações encaminhadas pela Superintendência do IPHAN/MG¹, com a elaboração do PT nº165-13 - 4ª CCR. Nessas três instituições foram constatados alguns problemas, sendo que a PUC-MG foi o mais problemático, onde não havia nenhum controle dos endossos emitidos ou relatórios para comprovação se houve ou não geração de acervo.

Essa vistoria serviu de parâmetro para a elaboração do projeto MPF-ARQ.

Em Fevereiro de 2014, o CNA/IPHAN encaminha ao MPF, ofício com a planilha contendo informações de projeto, quantidade de endossos e portarias emitidas entre 1991 e 2104, divididas em pesquisa acadêmica e preventiva, totalizando 15.054. Foi realizada uma análise prévia da planilha por parte da presente analista, com a elaboração do PT nº134/2014-

¹ OFÍCIO/GAB/IPHAN/MG nº0733/2013 de 25/abr/2013.

4ª CCR.

No presente projeto MPF-ARQ, a análise dos endossos e portarias foi delimitada no período de 2008 a 2014, que totalizaram 6394 portarias. Dentre elas, foram apenas consideradas as portarias de arqueologia preventiva, foco principal do projeto. Destas, 6319 foram portarias de arqueologia preventiva e 75 de arqueologia acadêmica.

Apenas para constar como informação temos:

Ano	Nº portarias
2008	769
2009	756
2010	982
2011	1202
2012	947
2013	1562
2014 (apenas janeiro)	176

Fonte: CNA/IPHAN, 2014

O critério para selecionar tais instituições foi baseado na quantidade de endossos emitidos pelas mesmas conforme consta na planilha de Portarias e Endossos encaminhadas pelo CNA/IPHAN em Fevereiro de 2014, além de tentar abranger as instituições mais significativas no Brasil.

No Estado do Mato Grosso do Sul, foram selecionadas duas instituições: Laboratório de Pesquisas Arqueológicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); e o Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena da Universidade Federal da Grande Dourados.

Serão elaborados pareceres separadamente.

2 VISTORIA NO LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA, ETNOLOGIA E HISTÓRIA INDÍGENA. UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS.

Endereço: Rodovia Guaicurus, Km.12, Cidade Universitária, Dourados - MS.

Responsável: Prof. Dr. Rodrigo Luiz Simas de Aguiar



2.1 HISTÓRICO

Criado originalmente em 1998 com o nome de Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena (FIG. 1 e 2), é um espaço plural que congrega antropólogos sociais, arqueólogos e etno-historiadores dedicados ao estudo de povos e comunidades tradicionais. Esses pesquisadores estão vinculados a um grupo de pesquisa homônimo cadastrado no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e certificado pela UFGD. Está voltado, especialmente, para a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de pesquisa, ensino e extensão em Antropologia Social, Arqueologia e Etno-história. Atualmente funciona no prédio do NECSO (Núcleo de Estudos em Ciências Sociais), vinculado a atividades de docentes e discentes do curso de graduação em Ciências Sociais da FCH/UFGD².

De 2002 a 2012 o LAEHI foi coordenado pelo Prof. Dr. Jorge Eremides (atualmente é docente da Universidade Federal de Pelotas/RS) e a partir disso, a coordenação passou para o Prof. Dr. Rodrigo Simas. Segundo o atual coordenador, a denominação de Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena (LAEHI) será alterada para Laboratório de Arqueologia,



FIG. 1 – Vista geral do prédio do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena da UFGD.



FIG. 2 – Vista interna do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena da UFGD.

2.2 ENDOSSOS

De acordo com a planilha do CNA/IPHAN (ANEXO 1), foram constatados 24 (vinte e quatro) endossos pelo Laboratório Arqueologia, Etnologia e História Indígena da UFGD no período de 2009 a 2012, dos quais 2 (dois) foram de resgate arqueológico 1 (permissão) e 1 (um) de renovação.

Os dois endossos de resgate são os seguintes:

² Disponível em <<http://www.ufgd.edu.br/fch/mestrado-antropologia/nucleos-e-laboratorios>> Acesso em 07.dez.15.

- Processo IPHAN nº01401.000259/2010-61 – Salvamento Arqueológico e Educação Patrimonial na Linha de Transmissão de 138Kv – São Domingos-Água Clara (planilha nº22 – permissão)
- Processo IPHAN nº01401.000371/2007-16 – Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial na Usina Hidrelétrica São Domingos/MS (planilha nº 24 - renovação)

O acervo desses dois empreendimentos encontra-se acondicionado na Reserva Técnica e os relatórios com o inventário das peças também se encontram no LAEHI.

Porém, não existe nenhum inventário de acervo por parte do Laboratório, apenas o constante no relatório entregue pela empresa de arqueologia. O LAEHI desconhece o quantitativo e qualitativo total do acervo existente em sua RT.

Constatou-se o desconhecimento da UFGD a respeito dos 22 endossos emitidos pelo LAEHI no período de 2009 a 2012 (PLANILHA 1), sem nenhuma documentação ou relatório comprovando tais emissões.

A partir do final de 2014, o LAEHI, por meio da Reitoria da UFGD, elaborou um documento para a cobrança da emissão de endossos institucionais. Tal cobrança varia de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 10.000,00 (dez mil reais) dependendo do tipo de projeto. E para cada caixa de material de até 20 litros é cobrada o valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Os valores são depositado em conta geral da Universidade e repassada ao LAEHI.

2.3 RESERVA TÉCNICA

A vistoria foi realizada no dia 16 de dezembro de 2015, com a presença do coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFGD, Prof. Dr. Rodrigo Luiz Simas de Aguiar.

A área do Setor de Arqueologia e Reserva Técnica apresenta um total de 130 m². É um espaço com bancadas, mesas com computadores e ar condicionado (FIG. 3 e 4).



FIG. 3 – Laboratório de Arqueologia da UFGD.



FIG. 4 – Laboratório de Arqueologia da UFGD.

Esse mesmo espaço é utilizado como Reserva Técnica e apresenta quatro estantes de metal, sendo que três delas contêm acervo arqueológico. Uma delas está praticamente vazia com a utilização de uma prateleira para guardar publicações do Laboratório (FIG. 5 e 6).



FIG. 5 – Estantes de metal contendo acervo arqueológico.



FIG. 6 – Detalhe das caixas plásticas de acervo arqueológico acondicionados na estantes de metal.

De acordo com o Prof. Dr. Rodrigo Simas, o único acervo arqueológico presente no LAEHI são provenientes de dois empreendimentos - a Usina Hidrelétrica de São Domingos e a sua linha de transmissão (planilha nº22 e 24). Foram depositadas 100 caixas plásticas brancas de material arqueológico dispostos nas estantes de metal. Em cada uma dessas caixas contém o material arqueológico (predominantemente líticos) numerado e embalado em sacos plásticos transparente com etiquetas de identificação (FIG. 7, 8, 9 e 10).

Porém, o coordenador do LAEHI afirmou que ao conferir o material entregue pela empresa de arqueologia *Habitus*, foi constatado a ausência de materiais de 14 (catorze) sítios arqueológicos. Tal constatação já foi questionada à *Habitus* e aguarda resposta.

A handwritten signature or mark in black ink, consisting of a stylized, cursive letter 'M' or similar character.



FIG. 7 – Vista geral das caixas plásticas brancas com material arqueológico.



FIG. 8 – Material arqueológico acondicionado nas caixas brancas.



FIG. 9 – Detalhe do material arqueológico embalado em sacos plásticos transparente e etiquetas de identificação.

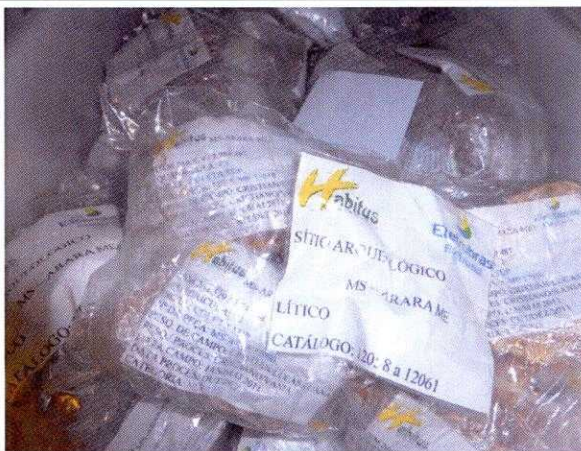


FIG. 10 - Detalhe do material arqueológico embalado em sacos plásticos transparente e etiquetas de identificação.

Segundo o Prof. Dr. Rodrigo Simas, existe um projeto de reforma do prédio, com espaços para laboratório, RT e um espaço museal (FIG. 11 e 12), e estão aguardando há três anos a liberação da verba de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), da Eletrosul para iniciar tal reforma.

A handwritten signature or mark in black ink, consisting of a stylized, cursive letter 'M'.

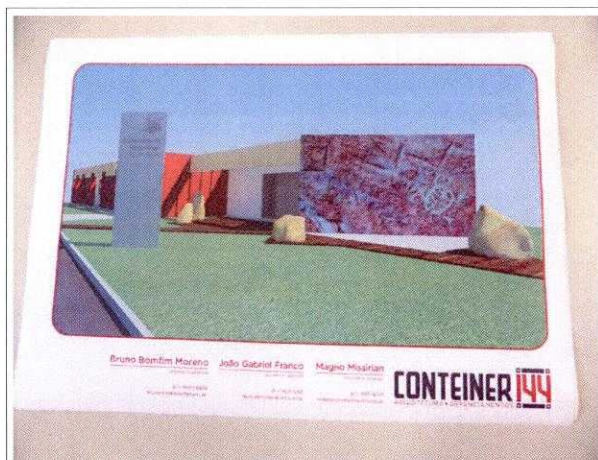


FIG. 11 – Projeto de reforma - Desenho da fachada do futuro laboratório de arqueologia.



FIG. 12 – Projeto de reforma – Planta baixa do futuro laboratório de arqueologia.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

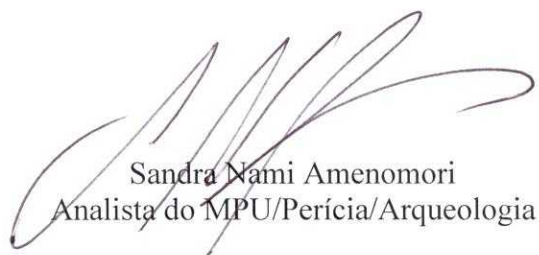
Constatou-se o desconhecimento da UFGD a respeito da emissão dos 22 endossos constantes na planilha do IPHAN, e conseqüente ausência de qualquer documentação e/ou relatório a respeito desse endossos e sugere-se que a UFGD justifique tal desconhecimento.

Sugere-se que o LAEHI elabore uma planilha com o inventário das peças existentes na RT e posteriormente apresente ao IPHAN.

A estrutura do prédio necessita de adaptações e melhorias na utilização do espaço, como por exemplo, uma reserva técnica separada do laboratório, e para isso, sugere-se a agilização da implantação do projeto da reforma do prédio. Sugere-se questionar à Eletrosul e à UFGD a demora para a assinatura do TAC, com o devido acompanhamento do IPHAN.

É o Parecer.

Brasília, 11 de janeiro de 2016.


Sandra Nami Amenomori
Analista do MPU/Perícia/Arqueologia

ANEXO 1

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, cursive letters, located in the bottom right corner of the page.

1	2009	01450.016508/2009-31	CNA	Arqueologia das Linhas de Transmissão e Subestações Chapadão - Porto das águas e Guatambu - Nardini, nos Estados de Mato Grosso do Sul e Goiás	Lúcia de Jesus Cardoso Oliv	Universidade Federal da Grande Dourados - Laboratório de A	10/12/2009	24	10/12/2011	Permissão
2	2010	01401.000025/2009-81	IPHAN-MS	Programa de Arqueologia das Linhas de Transmissão e Subestações Chapadão-Guatambu, Chapadão-UTE Costa Rica e Guatambu-PCH Figueira, no Estado do	Lúcia de Jesus Cardoso Oliv	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	27/01/2010	24	27/01/2012	Permissão
3	2010	01401.000247/2009-12	IPHAN-MS	Diagnóstico do Patrimônio Histórico Arqueológico e Cultura das Linhas de Transmissão e Subestações Ilha Solteira – Ilha Solteira 2, Ilha Solteira - Inoência e Inoc	Lúcia de Jesus Cardoso Oliv	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	27/01/2010	24	27/01/2012	Permissão
4	2010	01422.000018/2010-93	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Barra do Lajeado	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	19/04/2010	3	19/06/2010	Permissão
5	2010	01422.000017/2010-49	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Brejão	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	19/04/2010	3	19/06/2010	Permissão
6	2010	01422.000009/2010-01	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Santa Teresa	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	19/04/2010	3	19/06/2010	Permissão
7	2010	01422.000016/2010-02	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Taquaral	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	19/04/2010	3	19/06/2010	Permissão
8	2010	01422.000021/2010-15	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Cara	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	27/04/2010	3	27/07/2010	Permissão
9	2010	01422.000022/2010-51	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Samaron	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	27/04/2010	3	27/07/2010	Permissão
10	2010	01422.000013/2010-81	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Carita	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	27/04/2010	3	27/07/2010	Permissão
11	2010	01422.000010/2010-27	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Caracol	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	27/04/2010	3	27/07/2010	Permissão
12	2010	01422.000020/2010-62	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Manoel Pinho	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	10/05/2010	3	10/08/2010	Permissão
13	2010	01422.000012/2010-18	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Zacarias	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	10/05/2010	3	10/08/2010	Permissão
14	2010	01422.000014/2010-13	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Grotão	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	10/05/2010	3	10/08/2010	Permissão
15	2010	01422.000011/2010-71	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH D'Anta	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	10/05/2010	3	10/08/2010	Permissão
16	2010	01422.000007/2010-11	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Foz do Gameira	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	10/05/2010	3	10/08/2010	Permissão
17	2010	01422.000019/2010-38	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Gameleira	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	17/05/2010	3	17/08/2010	Permissão
18	2010	01422.000008/2010-58	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH São Silvestre	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	17/05/2010	3	17/08/2010	Permissão
19	2010	01422.000015/2010-50	IPHAN-TO	Projeto de Diagnóstico Arqueológico da PCH Porto Real	Juliano Fonseca da Silva Rez	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	17/05/2010	3	17/08/2010	Permissão
20	2010	01401.000168/2010-45	IPHAN-MS	Programa de Arqueologia Preventiva na Siderúrgica Três Lagoas - SITREL	Lúcia de Jesus Cardoso Oliv	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	14/08/2010	12	14/08/2011	Permissão
21	2010	01425.000050/2010-49	IPHAN-MT	Diagnóstico Arqueológico PCHs Bela Vista e Teo Duarte do Vale	Lúcia de Jesus Cardoso Oliv	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	14/08/2010	12	14/08/2011	Permissão
22	2011	01401.000259/2010-81	IPHAN-MS	Salvamento Arqueológico e Educação Patrimonial na LINHA DE TRANSMISSÃO DE 138 KV SÃO DOMINGOS ÁGUA CLARA	Everson Paulo Fogolari	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	19/09/2011	10	19/07/2012	Permissão
23	2012	01401.000323/2012-95	IPHAN-MS	Programa de Prospecção Arqueológica Intensiva e Educação Patrimonial na Área Diretamente Afetada pelo FRIGORÍFICO JBS S/A	Jorge Eremites de Oliveira	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	11/05/2012	2	11/07/2012	Permissão
24	2012	01401.000371/2007-18	IPHAN-MS	Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial na Usina Hidrelétrica São Domingos/MS	Everson Paulo Fogolari	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e História Indígena - U	11/05/2012	12	11/05/2013	Renovação



Projetos de diagnósticos e monitoramento arqueológico – sem acervo arqueológico



Projeto de diagnóstico, monitoramento e salvamento/ resgate arqueológico – com acervo arqueológico